

O lugar do povo

Você deve estar familiarizado com o discurso de Lula, que apresenta o povo brasileiro como uma matilha de cães famintos lutando para sobreviver. Frequentemente, ele apela ao combate à fome, à necessidade de auxílios e a outras medidas emergenciais, como se acusasse o ouvinte de não enxergar a realidade: “Você não vê que o povo precisa de comida? O povo não consegue se alimentar.”

Esse discurso divide o povo brasileiro em dois grupos: uma massa de desamparados que não conseguem se sustentar e uma articulação fascista que, supostamente, quer destruir o PT e os famintos que são amparados por suas políticas. É uma clara separação entre amigos e inimigos, uma polarização. Vale lembrar que essa polarização não surge da oposição ao PT, mas do próprio partido, o verdadeiro pai da polarização.

Esse discurso de polarização criminaliza a cidadania no Brasil, pois a única forma legítima de ação política passa a ser a ação do partido. Qualquer ação que não beneficie o partido é, segundo essa narrativa, uma tentativa de eliminar as grandiosas almas que alimentam os pobres.

O PT tenta a todo custo impor essa visão polarizada para perseguir agentes que realizem qualquer tipo de articulação da sociedade civil ou exercício de cidadania, qualquer iniciativa que retire o cidadão da condição de dependente indefeso diante do seu aparato de poder.

Criar uma massa de “lumpemproletários” que oprima a sociedade civil é uma maneira eficiente de impedir o desenvolvimento da cidadania e de conter qualquer reação política. O PT tem se empenhado nesse projeto de “lumpemproletarização” dos brasileiros, visando transformar a essência da nação – o povo – em uma massa incapaz de reagir a desmandos tirânicos.

O PT quer eliminar o livre-arbítrio do povo. Gramsci utiliza termos semelhantes ao descrever o resultado da “revolução passiva” – que reduziria o povo a uma espécie de escravidão inconsciente, na qual o escravo sequer percebe sua condição –, anulando qualquer competição política nacional.

Por que, então, o PT quer tanto submeter o povo brasileiro a essa forma disfarçada de escravidão? Esse plano maquiavélico pode parecer surreal para muitos. A verdade é que o PT busca manter-se no poder a qualquer custo, seja com apoio de globalistas ou do movimento comunista internacional; o que importa é sua permanência no controle.

Mesmo que seja necessário entregar a Amazônia aos imperialistas ou permitir que o crime organizado oprima a população brasileira, o objetivo é garantir a permanência do partido no poder. Este é o propósito que fundamenta as ações do PT, e não considerar isso como a causa final de todas as suas iniciativas é um erro inicial em qualquer análise ou projeção sobre a política nacional.

- Lula trata o povo brasileiro como uma massa de necessitados, não porque realmente sejamos assim, mas porque ele deseja que sejamos.
- Quem deu início à polarização no Brasil foi o PT, buscando criminalizar a oposição.
- Todas as ações do PT têm como objetivo a manutenção do poder; ignorar esse fato é ignorar a realidade.

